



Grupo PETMAT/UFMG em sua participação no ECOPET 2018

BOLETIM



Atividades
desenvolvidas em 2018 e
participações em eventos

Nesta Edição

Esta edição do Boletim PETMAT apresentará um pouco sobre as atividades realizadas nos projetos durante o ano de 2018 (Pág. 2 – 9), além dos relatos das participações dos petianos em eventos acadêmicos (Pág.10 - 13).

SURGE UM NOVO PROJETO, O COMB – Pág. 8



Neste ano, ocorreu o planejamento e o início de um novo projeto, o qual foi denominado de COMB (Círculo de Oficinas de Matemática Básica) voltado para a Educação de Jovens e Adultos.

SEMINÁRIOS E OFICINAS – Pág. 9



Os seminários e oficinas que foram organizados durante o ano de 2018, tiveram temas bem diversificados, na tentativa de alcançar os mais variados perfis de públicos.

Os temas foram os seguintes: “Expressão Corporal”; “Oficina de Escrita”; ”Cultura e Identidade Negra no Material Didático: Diferentes Linguagens”; “Inventado e Descoberto na Aula de

Matemática”; “A Matemática Nos Jogos”; “Astronomia Cultural e História de Gunstar”.

EVENTOS – Pág. 10 - 13



O ano de 2018 foi bastante agitado com a participação dos integrantes do grupo PETMAT em eventos regionais, como INTERPET e ECOPET, e também eventos nacionais e internacionais, que foram: VIII CBEU, RELME 32, XXVI Jornada de Jovens Investigadores da AUGM.

CLUBE DE MATEMÁTICA

O Clube de Matemática, é um projeto que por meio da parceria com escolas públicas da rede municipal de Goiânia, desenvolve nas salas de aula dos anos iniciais atividades lúdicas, que evidenciam o movimento lógico-histórico dos conhecimentos matemáticos. Assim propondo e repensando a organização do ensino, de forma a potencializar o envolvimento e atuação de todos os envolvidos.

Diante desses objetivos, o ano de 2018 foi bem movimentado para todo grupo do Clube de Matemática, pois além de contarmos com o início de uma nova escola e novos integrantes, ocupamos mais espaços e inovamos na implementação e execução das atividades.

Ampliando as dimensões...**Primeiro semestre.**

O ano de 2018 se inicia com a entrada de quatro novos integrantes ao grupo PETMAT, em que deste, dois passaram a integrar o Clube de Matemática, Ironei Ângelo, que já era estagiário do projeto, e Jordana Meneses. Assim, no primeiro semestre contamos com duas equipes de trabalho na Escola Municipal Jardim Nova Esperança, desenvolvendo

simultaneamente o bloco de atividades de Geometria, algo que foi considerado relevante, pois amplia a dimensão do trabalho do Grupo, que na maioria das vezes atuou apenas com uma equipe em cada escola.

Nesse semestre, nos aprofundamos nas atividades do módulo de geometria, o que acarretou na entrada de novas atividades e a reformulação de algumas. Entre elas a atividade “Nosso Abrigo” e a “Divisão dos Lotes” (imagem 1), idealizadas por nossa colega de equipe Daniela Oliveira no desenvolvimento de sua pesquisa de Doutorado.



Atividade de Divisão dos Lotes.

Fonte: acervo próprio.

E a atividade dos “Painéis” (imagem 2) e “Amostra”, confeccionadas no decorrer dos anos anteriores, pelo intenso debate de todo o grupo sobre a problematização dos registros, e que foram idealizadas por mim Olávio Carelli.



Atividade dos Painéis.
Fonte: acervo próprio.

A atividade dos painéis tem como objetivo trazer as crianças para um momento de reflexão e retomada do aprendizado vividos no desenvolvimento das atividades do Clube. Um momento também de desencadear, diante a expressão artística nas crianças, e retomar o real sentido dos “registros” que se encontram extremamente empobrecidos, diante a realidade não só nos contextos escolares, mas nos acadêmicos e também nos cotidianos das cidades.

Esses dois fatores, impulsionaram nossas visitas às escolas que passaram de oito encontros semestrais para onze, o que demandou uma melhor articulação do grupo, na confecção e organização dos materiais das atividades, algo que nos permitiu nos aproximar e refletir a dimensão do trabalho coletivo em nosso próprio trabalho.

Segundo semestre.

O segundo semestre se inicia com entrada de mais três integrantes ao grupo, Gabriela Salazar, professora colaboradora, Vanessa Mecenas, voluntária e Vinicius,

estagiário. O que acarretou em mais uma escola campo e três equipes de trabalho. Além disso, reiteramos o bloco de atividades Números, que a algum tempo não era aplicado.

Assim, com tais decisões e possibilidades, foram articuladas três equipes de trabalho, duas na Escola Municipal Jardim Nova Esperança, com a temática de Números e Geometria. E uma na Escola Municipal Professora Antônia Maranhão do Amaral, com a temática Números.

Neste semestre, a sensação foi o bloco de Números, que obteve grandes dificuldades nos grupos que o executaram, entretanto também houveram pontos positivos da “pressão” ocasionada por essas dificuldades, o que acabou acarretando na implementação e reflexão de possibilidades para o mesmo.

Nesse sentido, destaco a forma de contar a história virtual do bloco de números que foi implementada pelo grupo de trabalho que fez parte na Escola Municipal Jardim Nova Esperança. Em conjunto com minha colega de equipe Vanessa Mecenas, elaboramos por meio de um trabalho colaborativo, vídeos que através de desenhos apresentavam a problemática de cada encontro, como vemos na imagem abaixo.



Exemplo: vídeo referente a atividade Torre Encantada.
Fonte: acervo próprio.

Foram gravados cerca de oito vídeos rápidos, não continham mais que cinco minutos, entretanto os mesmos tinham grande impacto nas crianças, principalmente pelas vozes interpretada nos diálogos dos personagens e também pelos desenhos que em muito se aproximavam dos feitos pelas crianças.

Além disso, ao final dos módulos, em conjuntos as equipes de Geometria e Números organizaram a atividade dos “Painéis” e a “Amostra” (imagem 4), possibilitando o diálogo tanto das crianças de turmas diferentes, como das equipes de trabalho, que nestes momentos tiveram objetivos comuns ao organizar os espaços.



Amostra realizada na Escola Municipal Jardim Nova Esperança. Fonte: acervo próprio.

Esta foi a segunda Amostra realizada pelo grupo, este momento contou com a fala de integrantes da escola e do Clube, além da entrega de certificados a exposição de um vídeo, com momentos vividos durante todo o Clube, um breve momento de partilha entre pais e alunos e convidados junto ao estande das atividades e ao final o lanche.

Na Escola Municipal Professora Antônia Maranhão do Amaral, os integrantes dos grupos tiveram a oportunidade de trabalhar com crianças de reagrupamento, segundo o conceito organizacional da rede municipal.



Clube de Matemática na Escola Municipal Professora Antônia do Amaral.
Fonte: acervo próprio.

Tal perspectiva inquietou o grupo, diante a situação peculiar de organização dos educandos, que eram separados de acordo com a organização da escola, de acordo com o perfil e desenvolvimento dos estudantes e não necessariamente eram uma turma que tinham o contato diário. Processo vivenciado intensamente por Gabriela Salazar, Ironei Angelo e Mayline Regina, que semanalmente nos traziam depoimentos instigadores.

Por fim com intuito conclusivo,

destaco a boa vontade e participação de todos os integrantes do grupo, Wellington Lima Cedro, Daniela Oliveira, Rosélia José, Mayline Regina, Gabriela Salazar, Jordana Meneses, Vanessa Mecena, Ironei Angelo, Vinicius e Eu, Olavio Carelli, que durante todo o ano nos envolvemos por meio de reuniões e encontros nas escola, em que nos empenhamos para construir tudo que aqui foi relatado e dar sentido a existência deste projeto.

Meus agradecimentos a todos do projeto Clube de Matemática e também a todos do Programa de Educação Tutoria de Licenciatura em Matemática e também posteriormente aos leitores deste pequeno registro.

Agradeço a todos a oportunidade.
Atenciosamente.

Olávio Carelli Neto.

MATEMÁTICA NO CIRCO

Em mais um ano de realização deste projeto em parceria com a Escola de Circo Laheto, foram desenvolvidas 17 atividades, as quais tiveram como objetivo principal relacionar as vivências das crianças no Circo com os seguintes conteúdos matemáticos: números e operações; grandezas e medidas e formas geométricas.

Neste ano, para a realização das atividades, o projeto contou com a participação dos bolsistas, Adriano de Moraes Rainha, Clara de Sousa Varão, Ian Domingos dos Santos, Izabela Jakeline Lopes de Paiva, Nathália Maria Teodoro Soares e Rafaella Soares de Paula, e dos estagiários, Gabriela Ferreira Gonçalves, Iogo Rafael Moreira Mendes, Nathália Batista Bastos e Rafael oliveira de Abreu.

Abaixo serão descritas algumas atividades realizadas:

ATIRADOR DE TINTA

“ Os bolsistas e estagiários se caracterizaram como palhaços, após os participantes serem divididos em dois grupos. A atividade foi semelhante ao atirador de facas, com o intuito de não acertar o palhaço. Os alunos tiveram em mãos uma bolinha de algodão, a qual foi imersa na tinta guache. Após molharem as bolinhas na tinta, os alunos tiveram que jogar em direção ao alvo, sendo que quanto mais perto do palhaço acertavam maior era a pontuação,

enquanto que, quanto mais afastado acertavam menor era a pontuação. Além disso, quando acertavam no palhaço, eles perdiam pontos. ”



Realização da atividade “Atirador de tinta” Fonte: acervo próprio.

LABIRINTO DE ELÁSTICOS

“A atividade foi realizada em grupos. Cada grupo realizou o percurso, um de cada vez, sem que as crianças encostassem no elástico. Para isso, foi construído o labirinto de forma que ele continha cinco “paredes”, nas quais tiveram figuras geométricas e o espaço entre as “paredes” foram preenchidas por retas. Ambos foram construídos por elásticos. Os participantes percorreram o caminho do labirinto, passando pela sequência de figuras que eles receberam por meio de um sorteio feito antes da atividade começar. Quando as crianças passavam pela figura geométrica errada, receberia como desafio passar pelo elástico mais baixo. Quando cada criança chegava ao fim do percurso, a próxima do grupo iniciava o percurso e assim sucessivamente até que todos os integrantes ultrapassassem a linha de chegada. ”



Realização da atividade “Labirinto de elásticos” Fonte: acervo próprio.

MATEMÁTICA BÁSICA

No primeiro semestre de 2018, tivemos 13 encontros, sendo que o primeiro foi uma aula inaugural ministrada pelo professor Dr. José Pedro Machado Ribeiro. Já no segundo semestre, devido à quantidade de feriados, não pudemos realizar os 13 encontros e fizemos os 12 referentes às unidades da apostila do projeto "Matemática Básica em Perspectiva".

Graças à repercussão que o projeto obteve neste ano, tivemos uma grande quantidade de alunos inscritos. Por este motivo, dividimos as turmas em duas salas para que pudéssemos ter um contato maior com os alunos e assim, poder mediar o aprendizado dos mesmos. Com isso, foi possível a oportunidade de mais estagiários vivenciarem o projeto, crescendo tanto pessoalmente quanto profissionalmente. No primeiro semestre foram quatro estagiários e no segundo, seis.

Descreveremos, abaixo, uma parte da aula 10 (Retas e Ângulos) do primeiro semestre de 2018:

“As aulas do projeto acontecem sempre aos sábados por uma dupla de ministrantes com auxílio de slides. Nesta aula, conceitos iniciais da geometria são construídos com os alunos. Assim que já possuem um conhecimento inicial, é solicitado que sentem em dupla e estudem na apostila as classificações de retas (paralelas, concorrentes, transversais, secante, tangente, semirreta e segmento de reta).

Neste momento, os ministrantes explicam sobre a Técnica Feynman, um método de aprendizado eficiente que deve explicar aquilo que quer aprender com palavras simples. A dinâmica inicia com cada pessoa da dupla explicando para outra cada um desses conceitos. Depois de um tempo, é dito aos alunos que a dificuldade da dinâmica aumentaria e que fosse necessário que eles soubessem o nome da pessoa da dupla. Este momento foi muito engraçado, pois as pessoas já estavam a um bom tempo conversando, mas não sabiam o nome uma das outras.

Por fim, algumas duplas foram escolhidas para irem à frente e explicar um dos conceitos para toda a turma. Neste momento, eles receberam fitas coloridas para, caso quisessem, ilustrar com o material. Esta aula foi bastante interativa e enriquecedora principalmente para a equipe executora que está ali em formação.”

**CÍRCULO DE OFICINAS DE MATEMÁTICA
BÁSICA**

Com início no primeiro semestre de 2018, por meio da proposta do professor tutor Wellington Lima Cedro, que consistia em desenvolver um projeto que nos envolvesse no âmbito escolar, tendo como público alvo os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com essa perspectiva surge o novo projeto, intitulado “Círculo de Oficinas de Matemática Básica” (COMB).

Uma proposta desafiadora é sempre muito bem encarada pelo grupo PETMAT, e com este projeto não foi diferente. Pouco se sabe sobre o ensino de jovens e adultos, então o primeiro passo foi conhecer e compreender os motivos e as necessidades desses estudantes para voltarem a estudar. Em nossas primeiras reuniões nos empenhamos em conhecer, estudar e fazer um cronograma de pesquisas sobre documentos oficiais da EJA, que fossem servir para embasar posteriormente, nosso trabalho com os alunos e professores da modalidade.

Para que este projeto fosse realizado, era necessário ter onde desenvolvê-lo, então começamos uma busca por escolas e professores que estivessem dispostos a abrir a porta de suas salas de aula para que colocássemos em prática as tarefas planejadas para atender as necessidades dos estudantes. Duas escolas nos abriram um espaço para que realizássemos as primeiras oficinas do COMB, foram elas: o Colégio Estadual Damiana da Cunha, localizado no setor Oeste e o Centro de Educação de Jovens e Adultos, localizado no setor

Universitário, ambos em Goiânia.

Com os estudos e planejamentos em dias, optamos por fazer adaptações de jogos matemáticos estratégicos para serem aplicados em duas oficinas teste nas escolas citadas, como estávamos tratando de jovens e adultos os jogos além de caráter lúdico, deveriam trazer desafios, que causassem nos estudantes impactos para que pudessem pensar em estratégias efetivas durante o desenrolar da atividade, não queríamos o lúdico pelo lúdico. Assim, os jogos aplicados no primeiro semestre de 2018 foram: Speculates, jogo da onça e fecha tabuleiro.

No segundo semestre nossos desafios foram ainda maiores, com a parceria fechada com o Colégio Estadual Damiana da Cunha e o professor de matemática de uma das turmas de EJA da unidade, a proposta de criar jogos estratégicos que envolvessem os conteúdos que estavam sendo ensinados em sala de aula parecia assustador, mas o empenho do grupo conseguiu superar mais um desafio, e no segundo semestre foram criados mais quatro jogos matemáticos.



Realização da oficina Speculates.
Fonte: acervo próprio.

SEMINÁRIOS E OFICINAS

Durante o ano de 2018, os bolsistas do PETMAT organizaram seis seminários e oficinas, sendo alguns ministrados por professores/alunos convidados e outros pelos próprios bolsistas. Os temas foram bem diversificados, sempre buscando atingir os vários perfis de público.

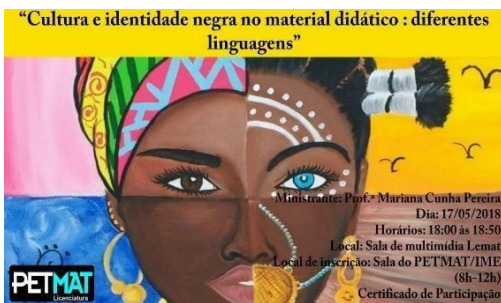
“Expressão Corporal” - Realizada no dia 27 de abril



“Oficina de Escrita” – Realizada nos dias 03 e 04 de maio



“Cultura e Identidade Negra no Material Didático: Diferentes Linguagens” – Realizada no dia 17 de maio



“Inventando e Descobrendo a Matemática na Aula de Matemática” – Realizada no dia 09 de julho



“A Matemática Nos Jogos” – Realizada no dia 21 de setembro



“Astronomia Cultural e História da Gunstar” – Realizada no dia 22 de novembro



Eventos

INTERPET

O Encontro dos grupos PET do estado de Goiás no ano 2018 ocorreu no dia 28 de abril na Cidade de Goiás. No evento houve Encontro de petianos e tutores, Grupos de Discussão e Trabalho (GDT's) e oficinas.

O PETMAT realizou uma oficina, onde os bolsistas levaram para os participantes algumas atividades que são desenvolvidas nos projetos “Matemática no Circo” e “Clube de Matemática”.

Uma das atividades foi “Qual é a forma?”, que acontece em três etapas. Na primeira é sorteado o sentido que será trabalhado (tato, visão, audição), logo depois, têm-se que descobrir qual é o objeto por meio da sua forma. Na segunda etapa, os participantes embrulham o objeto com papel alumínio e observam as mudanças que ocorrerem na forma do objeto.

Na terceira etapa é projetada a sombra do objeto e espera-se que os participantes observem a mudança do espaço para o plano.



Oficina realizada no INTERPET
Fonte: acervo próprio.

ECOPET

De 28 a 30 de maio, os grupos PET da UFMS juntamente com a Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), realizaram o V Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do Centro-Oeste (V ECOPET), que este ano aconteceu em Campo Grande, com o tema: "As bases para a educação do futuro".

O PETMAT contou com a participação de quatro petianos no evento, sendo que um petiano apresentou um trabalho de banner “Apresentação do Clube de Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás”, na categoria de Pôster e foi premiado por tirar nota máxima. Os outros três Petianos também apresentaram trabalhos, mas na categoria de Apresentação Oral.

Os petianos também participaram de uma oficina ministrada por integrantes do PETMAT-CS da UFMS.



Participação de petianos no ECOPET. Fonte: acervo próprio.

VIII CBEU

O VIII Congresso Brasileiro de Extensão Universitária ocorreu entre os dias 27 e 30 de junho, na cidade de Natal. O PETMAT contou com a presença de dois bolsistas que apresentaram um trabalho na categoria pôster.

A apresentação foi realizada na quinta-feira, no dia 28 de junho e estava marcado para iniciar às 08hs.

Devido a imprevistos, o ônibus que conduziu os congressistas até Natal – RN chegou ao campus da universidade, pouco mais das 08hs, então os petianos foram rapidamente fazer o credenciamento para poderem realizar a apresentação.

O trabalho apresentado tinha como tema “Desenvolvendo a prática docente: a relação entre o professor de matemática e o circo” e foi bastante elogiado, tanto pela coordenadora da sessão de pôster, quanto por um outro congressista que também apresentou trabalho.



Apresentação de trabalho no VII CBEU. Fonte: Acervo próprio.

XXVI Jornada de Jóvenes Investigadores

Entre os dias 17 a 19 de outubro do ano de 2018, ocorreu a XXVI Jornadas de Jóvenes Investigadores da Asociación de Universidades del Grupo Montevideo (AUGM) na Universidad Nacional de Cuyo na cidade de Mendoza – Argentina, em que tive a oportunidade de participar no meu último ano no grupo PETMAT, e apresentar a comunicação poster: O Discutindo a Extensão Universitária e a Significação Social das Universidades: O Clube de matemática e a Formação de Professores.

É difícil descrever o quão significativo é a experiência e aprendizado que temos com uma viagem internacional para um evento como este, mas falarei um pouco de três aspectos que se tornaram mais relevantes em minha jornada, o primeiro com relação a cidade de Mendoza, o segundo o envolvimento com as pessoas e por último, o evento.

Cidade de Mendoza

A cidade de Mendoza fica bem próximo da Cordilheira dos Andes, é localizado em um região de clima seco, em que não há muitas bacias hidrográficas, desta forma a principal fonte água é a de degelo dos Andes, o que impacta diretamente na estrutura da cidade, que é toda projetada para o escoamento do degelo, e composta com parques majestosos, com flora adequada a região, com intuito de suprir a condição climática da região.

Outro ponto em que essa cidade é fortemente influenciada pelos Antes, é na composição de suas “calles”, ou ruas para nos brasileiros. A montanha é usada para o norteamento dentro da própria cidade, de forma que é mais simples se localizar e compreender a organização da mesma.

Por se tratar de Argentina, a cidade é a cidade é famosa por suas Bodegas e pelo vinho de qualidade, e que qualidade! Tive a oportunidade de desfrutar dessa maravilha em muitos momentos de minha jornada, e ao final pude visitar a bodega Lopes em que conheci todo o processo de fabricação dos vinho, e participei de uma magnífica degustação.

Envolvimento com as pessoas

Nesta jornada participaram pessoas de toda a América Latina, da Universidade Federal de Goiás cerca de 15 pessoas, no entanto, por diversos motivos nossa delegação não se organizou como um conjunto no que diz respeito a acomodação, deslocamentos e entre outros quesitos que fazem parte de uma viagem.

A princípio fiquei um pouco preocupado, de planejar todas essas coisas “sozinho”, algo que mudou paulatinamente diante aos acontecimentos durante a jornada.

Dois fatores principais a essa mudança foram, o primeiro foi minha

hospedagem no Muna Hostel em que, por se tratar de um hostel popular, em nenhum momento estive sozinho, e tive oportunidade de conhecer muitas pessoas, brasileiro, mendocinos, argentinos, venezuelanos, e uma garota da Alemanha .

O segundo ponto foi meu deslocamento, que por não conhecer plenamente o caminho, tive que me relacionar com diversas pessoas, o que me permitiu me aproximar dessas e fazer novas amizades, com destaque os estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de São Carlos e UFG regional Goiás, que estive envolvido durante todo evento.

O Evento

O mais tocante nesse ponto foi o caráter do mesmo, que foi separado pelas grandes áreas de Ciências Exatas, Humanidades, Vida e Meio ambiente. De início fiquei um pouco deslocado, pelo tema do meu trabalho, por acreditar que o mesmo não se encaixava em nenhuma das temáticas anteriores.

Porém a medida que o envolvimento que tive com as pessoas se deu nesse aspecto do trabalho e principalmente de apresentação dos trabalho, fiquei um pouco mais aliviado, pois pude notar que apesar de temáticas muito distintas, a organização e o objetivos dos mesmo se pareciam muito. De forma que pude notar que o trabalho que apresentei estava bem escrito e ilustrado no banner, que tive que fazer duas vezes.

Pude ter a bela experiência de compartilhar do trabalho de muitas pessoas e também compartilhar o meu com elas, algo fundamental, que me ajudou muito a dar sentido a muitos elementos do mundo acadêmico.

Nessa partilha consegui visualizar que o tema de Educação Matemática não é algo tão distante da realidade, pois diante aos diálogos que tive com as pessoas mais distintas possíveis, pude reconhecer a necessidade de meu trabalho e também vislumbrar proposta que continham o mesmo intuito.

Entretanto pude notar que o principal objetivo da Matemática, e os mais valorizados, ainda se entrelaçam fortemente com ideais de modelagem/previsão de fenômenos naturais e desenvolvimento de tecnologia. Algo que por si só demonstra o caráter positivista que se encontra entrelaçado, e enraizado diante a esse conhecimento.

Assim concluo que o evento impactou profundamente minha passagem pelo PETMAT e também pela UFG, de forma a enriquecer minha formação e me subsidiar diante um processo mais amplo de possibilidades diante aos objetivos de minha formação como educador matemático. Desta forma agradeço a Diretoria de Relações internacionais da UFG e ao PETMAT, em específico toda equipe do MATEMÁTICA BÁSICA, que me forneceram auxílio

financeiro, sem o qual minha viagem não seria possível.

E deixo um recado a todos, não se contentem com o que a sala de aula os oferecem, sempre procurem ir além, conhecer os espaços e as pessoas, compreender o que eles são, questioná-los, e com humildade perceber como tudo isso pode contribuir em sua vida não só em um aspecto profissional, mas no mais amplo possível, pois só assim entenderá a si mesmo como parte de tudo e poderá contribuir com todos e com todas as situações que terá em sua vida da melhor maneira possível.

Calorosamente,
Olavio Carelli Neto



QUEM SOMOS...

Iniciado em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos moldes da Educação Tutorial.

O programa PETMAT da Universidade Federal de Goiás teve início no ano de 2007, e de lá para cá vem desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão. O mesmo é composto por 12 bolsistas, um tutor, professores colaboradores de projetos e estagiários do curso de Licenciatura em Matemática.



Instituto de Matemática e Estatística
Boletim PETMAT Edição nº 3

Diretor do IME:
Mauricio Donizetti Pieterzack

**Coordenador do Curso de Licenciatura
em Matemática:**
José Pedro Machado Ribeiro

Bolsistas:
Adriano de Moraes Rainha
Augusto de Albuquerque Ribeiro
Camila Alessandra Luz de Abreu

Clara de Sousa Varão
Emanuel Gomes Peixoto
Heloá Tavares de Hungria
Ian Domingos dos Santos
Ironei Ângelo dos Santos Júnior
Izabela Jakeline Lopes de Paiva
Jordana Menezes Barbosa Silva

Matheus Mendes de Castro
Olávio Carelli Neto

Tutor:
Prof. Dr. Wellington LimaCedro

PETMAT
IME/UFG – Campus
Samambaia Telefone:
(62) 3521 1743
petmat.ufg@gmail.com